JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.11 06:00:33 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 11 de janeiro de 2023 • Nº 1478 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

PESQUISA

Poupança rende mais que inflação em 4 anos

O rendimento da poupança conseguiu ganhar da inflação em 2022, no primeiro retorno real deste tipo de aplicação desde 2018, segundo levantamento feito por Einar Rivero, da consultoria Trade Map. O retorno para os investidores superou a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) em 2% no ano passado. Mesmo assim, a poupança passou longe de ser o tipo de investimento que mais deu retorno no ano passado. Outro levantamento realizado por Rivero mostra que o principal "concorrente" da poupança, o CDI, que segue de perto a taxa básica de juros e é usado como referência para o retorno de fundos de renda fixa, por exemplo, ofereceu retorno real de 6,24%. O levantamento também leva em consideração outros índices como os fundos de investimentos, de títulos públicos e de dividendos. PÁGINA 2

IPCA

Inflação fecha 2022 em 5,79% e volta a estourar meta

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou o ano de 2022 com alta acumulada de 5,79%, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com os cortes de impostos sobre combustíveis e energia elétrica, o IPCA perdeu força em relação a 2021, quando havia subido 10,06%. Apesar da trégua, os preços seguem em um patamar elevado para o bolso dos brasileiros. Sinal disso é que o IPCA estourou pelo segundo ano consecutivo a meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central). A variação também surpreendeu o mercado financeiro ao ficar acima das projeções. PÁGINA 2

DPG

Rio empossa 1ª mulher na Defensoria Pública-Geral

A defensora pública Patrícia Cardoso Maciel Tavares tomou posse ontem como defensora Pública-Geral do Rio de Janeiro. É a primeira mulher à frente da instituição desde a sua fundação, há 68 anos. Ela foi eleita pelos colegas em novembro do ano passado, com 55,4% dos votos, e nomeada pelo governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, no dia 16 de dezembro, para um mandato de 2 anos. No discurso de posse, ela disse que pretende estruturar a pauta dos direitos da mulher e combater a violência de gênero na sociedade. "É necessário e urgente que os debates a respeito do papel da mulher dentro dos sistemas de poder, hoje predominantemente masculinos, sejam trazidos para o dia a dia de uma carreira predominantemente feminina". PÁGINA 4

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes manda prender golpista Anderson Torres

FABIO RODRIGUDES POZZEBOM/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a prisão do ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL) Anderson Torres (**foto**). Torres reassumiu o comando da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no dia 2 de janeiro e viajou de férias para os EUA cinco dias depois. Ele não estava no Brasil no domingo passado, quando terroristas bolsonaristas atacaram os prédios do STF, Congresso e Palácio do Planalto. O retorno ao país estava previsto para o fim do mês. A Polícia Federal deve cumprir a prisão no momento da chegada de Torres ao Brasil. A residência de Torres em Brasília é alvo na tarde desta terça-feira de uma operação de busca e apreensão. PÁGINA 3

Ex-ministro diz que vai voltar ao Brasil e se apresentar à Justiça

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que teve sua prisão ordenada pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, afirmou que vai retornar ao Brasil e se apresentar à Justiça. "Hoje (10/01), recebi notícia de que o ministro Alexandre de Moraes do STF determinou minha prisão e autorizou busca em minha residência. Tomei a decisão de interromper minhas férias e retornar ao Brasil. Irei me apresentar à justiça e cuidar da minha defesa", escreveu Torres nas redes sociais.

ARQUIVO PESSOAL

Ex-comandante da Polícia Militar é preso após ordem de Moraes

O ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal Fabio Augusto Vieira (**foto**) foi preso ontem por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). O militar era o responsável pelo comando da corporação no domingo passado quando terroristas bolsonaristas atacaram os prédios do Congresso, Palácio do Planalto e do STF. Ele já havia sido afastado do cargo pelo interventor federal Ricardo Cappelli. O ex-comandante ficou ferido durante a invasão aos palácios no domingo. O governo federal, integrantes da Polícia Federal e do Judiciário têm creditado à PM do DF a responsabilidade pela invasão da praça dos Três Poderes. O interventor na Segurança Pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, afirmou ontem a manifestação golpista promovida por militantes bolsonaristas foi possível por causa da "operação de sabotagem" nas forças de segurança locais, naquele momento comandadas por Anderson Torres. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,55% / 110.816,71 / 1.687,14 / Volume: R$ 23.213.538.050 / Negócios: 3.939.547

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	18.37	+8.76	+1.48
MAGAZ LUIZA ON NM	3.05	+7.77	+0.22
AMERICANAS ON NM	11.91	+7.49	+0.83
VIA ON NM	2.59	+6.58	+0.16
CSNMINERACAOON EJ N2	4.540	+6.57	+0.280

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
ELETROBRAS PNB N1	42.19	–1.63	–0.70
BRASKEM PNA N1	23.05	–1.45	–0.34
CPFL ENERGIAON NM	31.74	–1.28	–0.41
SUZANO S.A. ON NM	49.98	–1.24	–0.63
REDE D OR ON NM	27.100	–1.24	–0.340

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	93.58	+1.23	+1.14
BRADESCO PN EJ N1	15.10	+3.71	+0.54
PETROBRAS PN N2	24.09	+0.92	+0.22
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.90	+1.93	+0.49
ELETROBRAS ON N1	40.90	–0.97	–0.40

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.704,1	+0,56
NASDAQ Composite	10.742,63	+1,01
Euro STOXX 50	4.056,66	-0,49
CAC 40	.869,14	-0,55
FTSE 100	.694,49	-0,39
DAX 30	14.774,6	-0,12

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,45% (dez.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,46% (dez.)	Compra: 5,6487	Venda: 5,8287
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(07/12)	13,75%	0,31	até o dia 09/jan.	Compra: 5,2389	Venda: 5,2395
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
11/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 314,50	Compra: 5,2014	Venda: 5,2020
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(dez./22)	0,2425%	Compra: 5,5861	Venda: 5,5868	Compra: 5,2284	Venda: 5,4084

Economia

MERCADOS

Bovespa passa a acumular alta em 2023 e dólar cai a R$ 5,20

RENATO CARVALHO/FOLHAPRESS

O dólar fechou em queda e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em alta ontem, após o mercado avaliar como positivas as reações de líderes políticos e autoridades aos atos golpistas praticados em Brasília no último domingo.

O dólar comercial à vista fechou em baixa de 1,04%, a R$ 5,202. O Ibovespa (Índice Bovespa) encerrou o dia com avanço de 1,55%, a 110.816 pontos. Assim, a Bolsa passa a acumular alta em 2023, de quase 1%.

Nos juros, somente os contratos com vencimentos mais curtos tiveram leve alta. A taxa para 2024 subiu de 13,58% do fechamento de segunda-feira passada para 13,6%. A taxa para 2025 caiu de 12,78% para 12,69%. Para 2027, a taxa recuou de 12,70% para 12,5%.

A ação ordinária do GPA subiu mais de 8%, e as ordinárias de Magazine Luiza e Americanas avançaram mais de 7%.

No caso do GPA, o conselho de administração aprovou uma redução do capital da empresa de R$ 7,1 bilhões, com a transferência de ações da rede colombiana Éxito para seus acionistas.

PESQUISA

Poupança rende mais que inflação pela 1ª vez em 4 anos

RENATO CARVALHO/FOLHAPRESS

O rendimento da poupança conseguiu ganhar da inflação em 2022, no primeiro retorno real deste tipo de aplicação desde 2018, segundo levantamento feito por Einar Rivero, da consultoria Trade Map. O retorno para os investidores superou a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) em 2% no ano passado.

Mesmo assim, a poupança passou longe de ser o tipo de investimento que mais deu retorno no ano passado. Outro levantamento realizado por Rivero mostra que o principal "concorrente" da poupança, o CDI, que segue de perto a taxa básica de juros e é usado como referência para o retorno de fundos de renda fixa, por exemplo, ofereceu retorno real de 6,24%. O levantamento também leva em consideração outros índices como os fundos de investimentos, de títulos públicos e de dividendos.

O levantamento feito pela Trade Map leva em conta 13 tipos de aplicação financeira, como índices de ações, ouro e bitcoin. Este último teve o pior desempenho entre as opções analisadas, com retorno negativo real de 68%.

O indicador de referência com melhor desempenho em 2022 foi o IHFA, índice da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) que tem como base fundos multimercados, que podem ter diversos tipos de ativo em sua composição. O rendimento real do índice ficou em 7,45%.

Em seguida vem o índice de ações de empresas que mais pagam dividendos na Bolsa, o IDIV, com rendimento de 6,49%. Logo depois do CDI, outro retorno positivo em 2022 veio do IMA Geral, também da Anbima, composto por títulos públicos, com 3,66% acima da inflação no ano passado.

A poupança completa o ranking de investimentos com rendimento real positivo. A Bolsa teve perda de 1,04%, descontada a inflação. O dólar Ptax e o ouro tiveram retorno negativo de 11,61% e 13,49%, respectivamente.

Há uma regra para o retorno fixado da poupança que muda de acordo com o patamar da taxa Selic. Se os juros estiverem acima de 8,5% ao ano, o investimento rende o tradicional 0,5% ao mês acrescido da TR (Taxa Referencial). Caso os juros fiquem abaixo desse patamar, a poupança passa a render 80% da Selic.

PRESIDÊNCIA

Mercadante tem aval do TCU para digirir BNDES

JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

Em resposta a consulta do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro Vital do Rêgo, do TCU (Tribunal de Contas da União), liberou a nomeação de Aloizio Mercadante na presidência do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Desde que Mercadante foi anunciado por Lula como o futuro presidente do banco, especialistas apontaram que a nomeação poderia ferir a Lei das Estatais.

A legislação diz que "é vedada a indicação, para o Conselho de Administração e para a diretoria, de pessoa que atuou, nos últimos 36 (trinta e seis) meses, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral (§ 2°, inciso II da lei)".

Mercadante, no entanto, alegava que não havia coordenado a campanha nem participado da estrutura decisória do PT ou sido remunerado pelo partido. O tribunal entendeu que, por este argumento, a nomeação não fere a Lei das Estatais.

A consulta ao TCU havia sido feita pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), enquanto coordenador do gabinete de transição. Alckmin perguntou ao tribunal se haveria vedação na legislação vigente para indicar ao conselho de administração de empresas "a pessoa que, de forma não remunerada, contribuiu com atividade de natureza intelectual, a exemplo daquela que participou da elaboração de programa de governo de candidato a cargo eletivo".

O TCU entendeu que que não há conflito de interesses.

"Diante de todas essas considerações e, em desfecho, considero que a mais adequada exegese, que reflete o melhor direito e evita o conflito de interesse que se quer evitar, é no sentido de que não se encontra abrangida na vedação do inciso II do § 2º do art. 17 da Lei 13.303/2016 a pessoa que participou de campanha eleitoral, de forma não remunerada, meramente com contribuição intelectual", respondeu o ministro Vital do Rêgo, relator da consulta.

IPCA

Inflação fecha 2022 em 5,79% e estoura meta pelo 2º ano seguido

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou o ano de 2022 com alta acumulada de 5,79%, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com os cortes de impostos sobre combustíveis e energia elétrica, o IPCA perdeu força em relação a 2021, quando havia subido 10,06%.

Apesar da trégua, os preços seguem em um patamar elevado para o bolso dos brasileiros. Sinal disso é que o IPCA estourou pelo segundo ano consecutivo a meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central).

A variação também surpreendeu o mercado financeiro ao ficar acima das projeções. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam acumulado de 5,6% em 2022.

O centro da meta de inflação era de 3,5% no ano passado, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (5%) ou para baixo (2%).

Com o dado final acima dessa faixa, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, terá de escrever uma carta explicando o descumprimento da medida de referência.

Na variação de dezembro, o IPCA subiu 0,62%, depois da alta de 0,41% em novembro, conforme o IBGE.

Esse resultado também veio acima das estimativas. Analistas consultados pela Bloomberg projetavam variação de 0,44% em dezembro.

A devolução de parte dos descontos da Black Friday de novembro ajuda a explicar o resultado maior no último mês do ano, dizem economistas.

As projeções ainda sugerem uma inflação elevada em 2023, o que representa um desafio para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em um cenário de incertezas fiscais com possíveis gastos da gestão petista, instituições do mercado financeiro aumentaram as estimativas para o IPCA deste ano.

A alta prevista para o acumulado de 2023 subiu de 5,31% para 5,36%, conforme a edição mais recente do boletim Focus, divulgada pelo BC na segunda passada.

Se a projeção for confirmada, 2023 marcará o terceiro estouro consecutivo da meta de inflação. O centro da medida foi definido em 3,25% para este ano.

O intervalo de tolerância, novamente, é de 1,5 ponto percentual para mais (4,75%) ou para menos (1,75%).

APOSENTADORIAS

Benefícios do INSS acima do salário mínimo terão reajuste de 5,93%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo subirão 5,93% neste ano, confirmou ontem o Ministério da Previdência Social. O reajuste seguirá o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado, divulgado mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a definição do índice de reajuste, o teto do INSS subirá R$ 420,27. Os benefícios de valor mais alto passarão de R$ 7.087,22 no ano passado para R$ 7.507,49 em 2023.

Além de corrigir os benefícios acima de um salário mínimo, o INPC é aplicado para o reajuste das contribuições para a Previdência Social. Essas contribuições sobem conforme o salário. Quanto mais o trabalhador na ativa recebe, mais está sujeito a alíquotas adicionais que elevam a contribuição.

Os benefícios atrelados ao salário mínimo subirão 8,91%, de R$ 1.212 para R$ 1.320. No entanto, esse valor ainda precisa ser oficializado por meio de medida provisória. Até agora, vale oficialmente o salário mínimo de R$ 1.302, editado no fim do ano passado. Originalmente, a cerimônia de anúncio do novo salário mínimo estava prevista para segunda-feira, mas foi adiada por causa dos atos terroristas em Brasília no último domingo.

O INSS começará a pagar os benefícios de janeiro no fim do mês. Para quem ganha um salário mínimo, o pagamento da aposentadoria, pensão ou auxílio será feito entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Quem recebe além do mínimo terá o benefício depositado entre 1º e 7 de fevereiro.

SINAPI

Índice da Construção avança 10,9% em 2022

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) fechou 2022 com elevação de 10,9%. É a segunda maior taxa desde 2014. Em relação ao ano anterior, quando ficou em 18,65%, houve recuo de 7,75 pontos percentuais.

Contribuiu para o resultado a taxa de dezembro, que apresentou variação de 0,08%, ficando 0,07 ponto percentual abaixo da de novembro. Naquele mês, a alta de 0,15% foi o menor índice de 2022 e manteve a tendência de desaceleração no ano. Os dados foram divulgados hoje (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, chamou a atenção para o fato de que mesmo com o resultado de dezembro sendo bem menor que a taxa dos meses anteriores, o acumulado em 2022 ficou abaixo apenas do que foi captado em 2021, com taxa de 18,65%, e pouco acima de 2020, com 10,16%. "Mesmo com quedas recorrentes desde julho, o acumulado no ano ainda tem influência das altas captadas no momento atípico de pandemia", afirmou.

O custo nacional para o setor habitacional por metro quadrado, que é medido pelo Sinapi, subiu para R$ 1.679,25 em dezembro. Desse valor, R$ 1.001,20 correspondem aos materiais e R$ 678,05 à mão de obra. Em novembro, o custo ficou em R$ 1.677,96.

PROGRAMA

Castro sugere a Lula rever recuperação fiscal do RJ

RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a revisão de alguns termos e metas do regime de recuperação fiscal acordado para o estado, como prazos de pagamento e parcelas.

Castro foi recebido na manhã de ontem pelo presidente Lula, no Palácio do Planalto, em um encontro que não constava inicialmente na agenda do mandatário. Lula pediu ao governador que envie uma proposta para o ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa.

Castro esteve em Brasília para participar da reunião na segunda-feira passada de reunião de Lula com todos os governadores e chefes de Poderes, organizada em reação ao ato golpista promovido por militantes extremistas, apoiadores de Jair Bolsonaro (PL).

O governador fluminense disse que permaneceu mais um dia em Brasília, por sugestão do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), que articulou o encontro.

Castro disse que tratou com o presidente de alguns projetos prioritários para o Rio, entre eles a possibilidade de revisão das bases do regime de recuperação fiscal.

O regime de recuperação fiscal foi criado em 2017 para fornecer instrumentos de ajuste das contas públicas aos estados com desequilíbrio financeiro grave.

O regime oferece alívio no pagamento da dívida dos estados com a União e outros credores. Em contrapartida, as unidades da federação têm de aderir a medidas de ajuste fiscal. O Rio aderiu ao regime em junho do ano passado

Segundo o governador, a revisão é necessária porque o estado perdeu cerca de R$ 10 bilhões por ano com a vigência da lei que limitou o ICMS sobre os combustíveis, sancionada no ano passado por Jair Bolsonaro.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 28º 19º 85% 05:28 18:59 **VERÃO:** Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes manda prender golpista Anderson Torres

JULIA CHAIB E CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a prisão do ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL) Anderson Torres.

Torres reassumiu o comando da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no dia 2 de janeiro e viajou de férias para os EUA cinco dias depois. Ele não estava no Brasil no domingo passado, quando terroristas bolsonaristas atacaram os prédios do STF, Congresso e Palácio do Planalto.

O retorno ao país estava previsto para o fim do mês. A Polícia Federal deve cumprir a prisão no momento da chegada de Torres ao Brasil.

A residência de Torres em Brasília é alvo na tarde desta terça-feira de uma operação de busca e apreensão.

Ainda no domingo passado, Torres foi exonerado pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) -que acabou afastado do cargo por Moraes.

A decisão foi dada em resposta a pedido do advogado-geral da União, Jorge Messias, que solicitou a detenção em flagrante de Torres e de demais agentes públicos que tiveram participação ou se omitiram para facilitar a invasão dos prédios dos Três Poderes.

O pedido cita a violação ao Estado democrático de Direito como base para solicitar a prisão.

A AGU ainda solicitou a investigação e responsabilização civil e criminal dos responsáveis de atos ilícitos neste domingo, sendo "indispensável a determinação de apreensão de todos os veículos e demais bens utilizados para transporte e organização dos atos criminosos".

Os pedidos foram encaminhados a Moraes, relator das investigações sobre atos antidemocráticos no STF.

Ex-comandante da Polícia Militar do DF é preso após ordem de Moraes

JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

O ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal Fabio Augusto Vieira foi preso ontem por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O militar era o responsável pelo comando da corporação no domingo passado quando terroristas bolsonaristas atacaram os prédios do Congresso, Palácio do Planalto e do STF. Ele já havia sido afastado do cargo pelo interventor federal Ricardo Cappelli.

O ex-comandante ficou ferido durante a invasão aos palácios no domingo. O governo federal, integrantes da Polícia Federal e do Judiciário têm creditado à PM do DF a responsabilidade pela invasão da praça dos Três Poderes.

O interventor na Segurança Pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, afirmou ontem a manifestação golpista promovida por militantes bolsonaristas foi possível por causa da "operação de sabotagem" nas forças de segurança locais, naquele momento comandadas por Anderson Torres, ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) e secretário de Segurança Pública exonerado.

A Polícia Militar tentou conter a invasão, mas, com baixo número de efetivo no local, não conseguiu evitar o avanço dos golpistas.

Integrantes do governo federal relatam à Folha de S.Paulo que, no sábado passada, foi realizada uma reunião com representantes da segurança do DF. Nesse encontro, segundo essas pessoas, o governo de Ibaneis Rocha (MDB) garantiu a segurança da Esplanada dos Ministérios.

Múcio é criticado por Lula e passa por desgate após ação de terroristas em Brasília

CÁTIA SEABRA, CÉZAR FEITOZA E VICTORIA AZEVEDO/FOLHAPRESS

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, é alvo de fogo amigo desde domingo passado, quando bolsonaristas terroristas vandalizaram as sedes dos três Poderes em Brasília. Apontado como um dos responsáveis pela permanência dos manifestantes em Brasília, ele foi criticado pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Irritado com a facilidade com que os invasores chegaram ao Palácio do Planalto, Lula criticou, duramente, o desempenho de sua equipe frente aos atos de vandalismo que resultaram na depredação da sede do Executivo federal e também dos prédios do Congresso e do STF (Supremo Tribunal Federal).

Enquanto acompanhava a evolução dos ataques por meio de publicações nas redes sociais, Lula se queixou, especialmente, de Múcio e do ministro-chefe do GSI (Gabinete da Segurança Institucional), general Gonçalves Dias, -aos quais telefonou, em tom de cobrança, já no início das invasões.

Segundo seus aliados, Lula reclama que Múcio tenha subestimado ameaças à segurança, apostando na saída gradual dos bolsonaristas acampados diante do quartel do Exército em vez de determinar sua retirada, como, por fim, aconteceu na segunda-feira. No domingo, relatam, Lula demonstrou irritação com os acampamentos, afirmando que já tinha perdido a paciência com sua manutenção.

De acordo com relatos desses interlocutores, Lula avalia que faltou firmeza a Múcio na relação com os comandantes das Forças Armadas e que o ministro não teria exercido sobre eles qualquer influência.

Esse descontentamento ficou evidente, também segundo esses aliados, no fim da tarde de domingo, quando Lula respondeu rispidamente à possibilidade de o Exército atuar na contenção dos golpistas por meio de uma GLO (Garantia da Lei e da Ordem).

Segundo relatos feitos à reportagem, o presidente rejeitou a oferta apresentada por Múcio, negando-se a convocar os militares para auxiliar as forças de segurança durante os atos.

O ministro da Defesa estava com o comandante do Exército, general Júlio César de Arruda, na tarde de domingo. O militar indicou a Múcio que teria 2.500 militares de prontidão para atuar caso o governo federal considerasse necessário.

A sugestão para uma possível GLO foi descartada, ao telefone, por Lula quando o petista ainda estava em Araraquara em SP.

RIO

Justiça nega liberdade a delegado acusado em esquema de propina

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Justiça do Rio de Janeiro negou pedido de relaxamento da prisão preventiva do delegado da Polícia Civil do Rio, Maurício Demétrio. O policial foi preso em junho de 2021 sob a acusação de chefiar esquema de cobrança de propina de lojistas do tradicional comércio de roupas da Rua Teresa, em Petrópolis, na região serrana do Rio.

O pedido de revogação da prisão preventiva foi negado pelo juiz da 1ª Vara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça do Rio, Bruno Monteiro Rulière. A defesa alegava excesso de prazo, mas o magistrado entendeu que não surgiu um fato novo capaz de afastar a necessidade da custódia cautelar do réu. Na decisão, o juiz Bruno Rulière escreveu:

"A que se registrar que, no caso, os fatos com relevância penal atribuídos ao réu se deram, em tese, num contexto de condutas gravíssimas de embaraço a investigações e eventuais ataques a eventuais desafetos, incluindo agentes públicos que atuaram nas investigações. Com efeito, tal situação narrada acima ganha absoluta pertinência para análise de eventual periculosidade do estado de liberdade do agente. Portanto, em sede de cognição sumária, revela-se atual e contemporâneo o risco à ordem pública causado pelo estado de liberdade do imputado".

COVARDIA

Neta de idosa usada por golpistas em fake news de morte se revolta

Neta de uma idosa que teve a imagem usada por bolsonaristas em uma falsa notícia de morte em detenção da Polícia Federal, Juliana Cuchi Oliveira disse que o caso é "uma fake news porca, nojenta" e pediu que as pessoas denunciem as publicações. Na verdade, Deolinda Tempesta Ferracini morreu há três meses, com 80 anos, e a família está sendo alvo de pedidos de "provas" de que a idosa faleceu por parte de quem acreditou na mentira propagada.

"Estão pegando a foto da minha avó e falando fake news. Falando que ela morreu em um campo de concentração, coisas de política. (...) Por favor, se vocês virem, apenas denunciem. Eu estou muito chateada, muito mesmo. O banco de imagens da foto da minha avó não dá direito ao uso indevido. Já lutamos uma vez contra isso. (...) Agora, de novo", disse Juliana.

"Estou denunciando tudo que estou vendo. E é isso, gente. Muito obrigado pela ajuda. Hoje faz três meses que ela morreu, e isso é muito triste", afirmou Juliana.

A imagem da idosa foi retirada de um banco de imagens do fotógrafo Edu Carvalho, de Campinas (SP), marido de Juliana. A idosa faleceu após ficar alguns dias internada na UTI de um hospital de Vinhedo (SP), onde morava.

Nas mensagens divulgadas, bolsonaristas diziam que a idosa teria morrido após ser presa no acampamento golpista em frente ao quartel-general do Exército em Brasília. O boato foi desmentido ainda na noite desta segunda-feira (9), pela própria Polícia Federal.

FECOMÉRCIO

Turismo em São Paulo cresce 10,7% e retoma patamar pré-pandemia

LUDMILLA SOUZA/ABRASIL

O turismo na capital paulista voltou ao patamar pré-pandemia pela primeira vez desde janeiro de 2020, quando registrou crescimento de 10,7% em novembro de 2022, na comparação com o mês anterior e atingiu o número-índice 100, pontuação que se encontrava no primeiro mês de 2020.

Os dados são do Índice Mensal de Atividade do Turismo (Imat), do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) em parceria com o Observatório de Turismo e Eventos, da SPTuris. O Imat de novembro também atingiu o número-índice 100, pontuação que se encontrava no primeiro mês de 2020, antes da crise sanitária mundial.

O assessor econômico da FecomercioSP Guilherme Dietze disse que a expectativa para 2023 é positiva e favorável nos setores corporativos e de lazer. "Para 2023, o setor de eventos e o corporativo, irão trazer bastante movimento ao longo desse ano e também o de lazer. Eventos como o carnaval neste ano é um diferencial, já que ano passado não tivemos. O (turismo) corporativo está indo bem, com movimento muito favorável na cadeia toda, ou seja, na área de alimentação, transporte rodoviário, transporte aéreo, hospedagem".

No lazer, a expectativa é de mudanças, já que a cidade vem recebendo cada vez mais turistas de lazer, que chegam à capital para aproveitar os roteiros culturais e gastronômicos. "O que a gente vem notando ao longo dos últimos anos é que São Paulo tem se tornado destino não somente no turismo de negócio, mas as pessoas estão viajando inclusive em janeiro, dezembro, nas férias de julho, períodos que eram mais fracos para o turismo de lazer na capital, mas agora mais turistas estão vindo para Paulo para aproveitar a gastronomia, a cultura, o lazer, a recreação, enfim, o que a cidade tem de potencial", disse Dietze.

FÓRMULA 1

A presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Mariana Aldrigui, disse que novembro foi um excelente mês para a cidade, especialmente ao considerar a combinação de feriados, Fórmula 1 e fluxo de pessoas em compras tanto para a Black Friday como para o Natal.

Na comparação com janeiro de 2020, o Imat avançou 21,9%. Os números de novembro foram impulsionados, principalmente, pela realização do Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1, que proporcionou aumento mensal de 33% na média diária de faturamento do turismo, alcançando R$ 41,6 milhões. O montante é 77% superior ao registrado no mesmo mês de 2021, quando o constatado foi R$ 23,5 milhões por dia.

Além dos preços altos, em razão da inflação, a Fórmula 1 provocou aumento no tíquete médio em diversos serviços turísticos da cidade. Na indústria hoteleira, a taxa de ocupação média no mês saltou de 64,9%, em outubro, para 71,9%, em novembro de 2022, acima dos 69% vistos nesse mesmo mês em 2021.

A diária média foi a maior do ano, de R$ 587, segundo relatório do Observatório do Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo. O desempenho positivo também foi registrado na movimentação média nos aeroportos da capital. Em novembro, 162,2 mil passageiros circularam pelos terminais aeroportuários, alta mensal de 6,1% e de 23% no comparativo anual.

No caso dos terminais rodoviários, houve queda de 2,3% na média diária, passando de 34,6 mil para 33,8 mil. No entanto, em comparação a novembro de 2021, registrou-se elevação de 10%.

Na avaliação do Conselho de Turismo da FecomercioSP, voltar ao patamar pré-pandemia é uma conquista do setor "pela sua resiliência durante o período pandêmico e pela sua força para consolidar o crescimento atual. Possíveis quedas a partir de agora não significarão, necessariamente, algo negativo. As oscilações mensais serão cada vez mais normais. Por isso, o mais importante é a constância da curva ascendente de longo prazo para o setor crescer de maneira sólida e consistente", disse a entidade.

DESCASO

MP instaura inquérito para investigar morte de jovem gordo

O Ministério Público de São Paulo abriu um inquérito para apurar a morte do jovem Vitor Augusto Marcos de Oliveira, de 25 anos de idade, que morreu no dia 5 de janeiro, em frente ao Hospital Geral de Taipas, na zona norte de São Paulo, enquanto aguardava uma maca especial para pessoas com obesidade. Ele pesava 190 quilos e foi recusado em, pelo menos, maias de um hospital.

O inquérito foi instaurado na segunda-feira passsada contra a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. O promotor de Justiça Arthur Pinto Filho deu prazo de 5 dias para que os dois órgãos apresentem recurso ao Conselho Superior do Ministério Público, e de 10 dias para responderem os questionamentos.

O MP quer saber, por exemplo, quantas macas especiais há para atendimento de pessoas gordas nos hospitais públicos de São Paulo e em quais unidades elas se encontram. Além disso, o MP questiona os dois órgãos sobre qual é o procedimento padrão para atendimento de pacientes obesos e porque esse tipo de procedimento não foi oferecido ao jovem.

Por meio de nota, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo informou que recebeu a notificação do Ministério Público. "A pasta esclarece que toda a documentação solicitada será providenciada e, paralelamente, a SMS abriu uma averiguação interna para apurar o ocorrido", diz a nota.

Já a Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo disse lamentar profundamente o falecimento do paciente e informou ter instaurado uma sindicância para investigar o caso "de forma rigorosa".

"Diante de quaisquer irregularidades os responsáveis serão penalizados com todas as medidas cabíveis. A pasta se solidariza com a família e dará todo suporte necessário. A atual gestão trabalha para ampliar o atendimento a pacientes com comorbidades, incluindo obesos, e está à disposição do MP para quaisquer esclarecimentos", diz a nota.

VERÃO: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 30º 21º 85% 05:15 18:42

DPG

Rio empossa primeira mulher na Defensoria Pública-Geral

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

A defensora pública Patrícia Cardoso Maciel Tavares tomou posse ontem como defensora Pública-Geral do Rio de Janeiro. É a primeira mulher à frente da instituição desde a sua fundação, há 68 anos. Ela foi eleita pelos colegas em novembro do ano passado, com 55,4% dos votos, e nomeada pelo governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, no dia 16 de dezembro, para um mandato de 2 anos.

No discurso de posse, ela disse que pretende estruturar a pauta dos direitos da mulher e combater a violência de gênero na sociedade. "É necessário e urgente que os debates a respeito do papel da mulher dentro dos sistemas de poder, hoje predominantemente masculinos, sejam trazidos para o dia a dia de uma carreira predominantemente feminina e que conta, portanto, com maior parte do seu quadro formado por defensoras, servidoras, residentes e estagiárias. Cada minuto da minha gestão será voltado para um olhar de perspectiva de gênero", disse.

Ela disse que pretende trabalhar em parceria com o governo do estado para combater a violência contra a mulher, bem como dar continuidade às pautas sociais que vêm sendo implementadas no órgão nos últimos anos.

"Nossa liberdade de atuação, garantida pela independência e autonomia, nos assegura a possibilidade de defesa dos mais vulneráveis em quaisquer litígios. Contra grandes grupos econômicos e poderosos e contra o próprio Estado", disse.

A defensora Pública-Geral destacou eixos de atuação como a centralidade nos direitos humanos, a defesa da mulher, a educação em direitos, articulação institucional com os demais poderes e a atenção ao interior do estado.

Patrícia Cardoso entrou para a Defensoria Pública do estado em 1994 e é titular do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) desde 2011. Desde outubro de 2020 é a coordenadora Cível do órgão.

REPÚDIO

O defensor Público-Geral que deixou o cargo, Rodrigo Pacheco, iniciou a cerimônia de posse de Patrícia mencionando os atos de vandalismo praticado por extremistas apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que no domingo passado depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal.

"Somos obrigados a fazer, nessa cerimônia, uma celebração da democracia e uma repulsa a qualquer ato golpista, terrorista e antidemocrático, seja uma rejeição daqueles que estiveram em um dos momentos mais tristes da nossa história seja daqueles que, mesmo não estando, aplaudem e estimulam tamanha violência à democracia brasileira. Democracia sempre e sem anistia aos golpistas", afirmou.

Patrícia também repudiou os atos em Brasília e leu a nota divulgada no domingo pelos defensores e defensoras públicos gerais do país.

TERROR EM BRASÍLIA

Netanyahu condena ataque e amplia isolamento de Bolsonaro

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, condenou ontem o que chamou de "violentos distúrbios" em Brasília, em referência à invasão e à depredação orquestrada por uma multidão bolsonarista no domingo passado.

"Israel condena os violentos distúrbios em Brasília no domingo e apoia as instituições democráticas brasileiras e o Estado de Direito", diz nota publicada pelo perfil oficial do premiê no Twitter ontem. "Não há espaço para protestos violentos em uma democracia, e a vontade do povo, expressa nos resultados das eleições, deve ser respeitada."

Netanyahu, que assumiu um novo mandato à frente do governo de Israel, é ideologicamente alinhado a Jair Bolsonaro e fez campanha por ele contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sua manifestação aprofunda o isolamento do agora ex-presidente e indica que, mesmo para aliados internacionais do bolsonarismo, o silêncio prolongado diante do ataque escancarado à democracia brasileira não seria de bom tom.

O ex-presidente dos EUA Donald Trump, que insuflou a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 -movimento considerado a inspiração dos extremistas que atacaram Brasília- não se pronunciou publicamente sobre a insurreição brasileira. Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria e acusado de minar a democracia em seu país, também ignorou o assunto em suas manifestações públicas -seu chanceler ofereceu ajuda à campanha de Bolsonaro para tentar viabilizar a reeleição em outubro.

Além de Netanyahu, porém, líderes da Itália e da Polônia também condenaram os ataques a Brasília. A italiana de ultradireita Giorgia Meloni a princípio apenas compartilhou uma publicação de seu vice, Antonio Tajani, em que ele disse que acompanhava com preocupação a situação no Brasil e que "qualquer ato de violência contra as instituições democráticas deve ser veementemente condenado".

Mais tarde, fez uma nova publicação. "O que está acontecendo no Brasil não pode nos deixar indiferentes. As imagens da irrupção nas sedes das instituições são inaceitáveis e incompatíveis com qualquer forma de dissidência democrática. O retorno à normalidade é urgente, e nos solidarizamos com as instituições brasileiras."

O polonês Andrzej Duda, também um expoente da direita ultraconservadora, não condenou diretamente os ataques, mas fez uma publicação em tom quase resignado defendendo a democracia. "A democracia não é perfeita. Às vezes, apenas 50% + 1 dos eleitores estão satisfeitos. Mas nada melhor foi inventado para garantir o bem-estar das pessoas. As instituições democráticas (eleições) são sagradas. O presidente Lula venceu e tem o apoio do mundo democrático, incluindo a Polônia!"

Na Índia, o premiê Narendra Modi, alinhado ao manual nacionalista que guia o bolsonarismo, expressou "profunda preocupação" com o que chamou de "tumultos e vandalismo" em Brasília. "As tradições democráticas devem ser respeitadas por todos. Estendemos nosso total apoio às autoridades brasileiras", afirmou o indiano, marcando na publicação o perfil oficial de Lula.

Outros dois líderes à direita que compartilham com Bolsonaro tendências autocráticas não se posicionaram publicamente sobre os ataques às sedes dos Três Poderes: Alejandro Giammattei, eleito na Guatemala com uma plataforma de defesa de valores cristãos e combate ao crime semelhante à do brasileiro, e Nayib Bukele, presidente de El Salvador que se apelidou nas redes de o "ditador mais cool" -ele aparelhou a Suprema Corte, tem atuado para silenciar a imprensa independente e decretou um estado de exceção seguido de uma série de denúncias de abusos e maus-tratos.

ÀSIA

Surto de Covid: China reage a restrições de viagens de vizinhos

CLARA BALBI/FOLHAPRESS

A China interrompeu parcialmente a emissão de vistos para cidadãos da Coreia do Sul ontem –dias depois de reabrir suas fronteiras após três anos de isolamento. A ação é vista como uma resposta ao anúncio de Seul de que passaria a exigir testes negativos de Covid-19 de viajantes de Pequim em meio ao surto de coronavírus vivido pela ditadura desde que ela relaxou sua política de Covid zero, no final do ano passado.

Embora a China tenha imposto a recém-chegados exigências de testagem similares àquelas agora requisitadas pela Coreia do Sul, o porta-voz da chancelaria chinesa, Wang Wenbin (**foto**), afirmou que a medida sul-coreana é discriminatória e que seu país agiria de maneira recíproca. O primeiro destes atos foi implementado já nesta terça, quando a embaixada chinesa em Seul suspendeu a emissão de vistos sul-coreanos para viagens de curta duração à China.

Algo semelhante ocorreu no Japão depois que este estabeleceu restrições à entrada de chineses. De acordo com a agência de notícias Kyodo, a China teria alertado uma série de agências de viagem locais que pararia de emitir novos vistos para japoneses. Questionada pela Reuters, a embaixada chinesa em Tóquio não confirmou nem desmentiu a informação.

Coreia do Sul e Japão não foram as únicas nações a impor restrições à passageiros vindos da China desde que ela comunicou a retomada de viagens internacionais. A lista inclui mais de dez outros países, entre eles Estados Unidos, Reino Unido e Itália, que expressaram preocupação com a chance de que a alta transmissão de Covid observada no gigante asiático agora dê origem a novas variantes, capazes de escapar às vacinas atuais. Sanitaristas afirmam que a medida adotada por esses países –exigir testes negativos antes de embarcar ou na chegada ao aeroporto– não é o suficiente para conter novas infecções.

O cenário é agravado pelo fato de que o regime deixou de publicar números oficiais sobre infecções e mortes em decorrência do coronavírus. O apagão foi criticado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), que afirmou que os números atuais sub-representam o impacto real da doença –a empresa de dados britânica Airfinity Daily estima que hoje o país registre, diariamente, cerca de 3 milhões de casos e 18,900 mortes.

As autoridades chinesas negam que a decisão de deixar de publicar dados tenha motivação política. "Desde o surto, a China tem tem tido uma atitude aberta e transparente", afirmou Wang. A mídia estatal também tem afirmado que o pico da Covid já passou, com infecções diminuindo na capital e em várias províncias pelo país.

WIKIPÉDIA

O princípio de reciprocidade já tinha sido evocado pela China quando os primeiros países anunciaram restrições a viajantes oriundos do país. Na ocasião, um porta-voz da diplomacia afirmou que a nação estava disposta a melhorar a comunicação com o mundo, mas se opunha firmemente a tentativas de "manipular as medidas de prevenção e controle da epidemia para fins políticos" e que tomaria "as ações correspondentes".

Cabe notar, no entanto, que determinações como aquelas impostas pela China à Coreia do Sul e ao Japão não foram aplicadas a nenhum país ocidental. Pesquisadora da Universidade Fudan, em Xangai, Karin Vazquez, lembra que o vínculo do regime com Seul é muito distinta daquela mantida, por exemplo, com os Estados Unidos –tanto em termos econômicos quanto políticos. Agir de forma semelhante em relação aos americanos não seria percebido como reciprocidade, mas como uma afronta.

Além disso, criar mais dificuldades para a entrada de estrangeiros não só representaria uma espécie de retomada da política da Covid zero –flexibilizada de forma um tanto abrupta, depois de uma onda de protestos com poucos precedentes–, como contrariaria o que Vazquez descreve como uma tentativa do regime de propor uma agenda positiva ao se reconectar com o mundo.

"Toda a onda positiva da abertura da economia e das fronteiras iria por água abaixo, assim como o quanto o partido e Xi Jinping podem capitalizar em cima dela", diz a pesquisadora.

Ela alerta que, mesmo assim, é possível que seja só uma questão de tempo até que a China use o princípio de reciprocidade para barrar visitantes de países impuseram restrições a cidadãos vindos de seu país. Mas isso representaria um enorme custo político –e os desgastes nessa área, que incluem mas não se limitam à pandemia, já tiveram grandes impactos na economia chinesa nos últimos anos.

O estremecimento das relações diplomáticas da China com Coreia do Sul e Japão não parece ter diminuído o otimismo dos mercados asiáticos quanto à reabertura das fronteiras. Antes da pandemia, chineses costumavam gastar cerca de US$ 250 bilhões por ano no exterior.

HÁ VAGAS

Secretaria de Trabalho e Renda oferece 1.172 vagas de emprego

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda inicia a semana com a oferta de 1.172 vagas de emprego para a população fluminense. As oportunidades foram captadas pelo Sine – Sistema Nacional de Emprego – e pelo Aplicativo Mais Trabalho RJ, em todo o Estado do Rio. Em ambos os casos, os respectivos sistemas realizam uma análise entre o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador.

Há oportunidades para enfermeiro do trabalho e técnico de segurança do trabalho, com salários de até R$ 3,6 mil, para atuar em Resende, no Médio Paraíba; auxiliar de jardinagem, com exigência de Ensino Fundamental completo, para trabalhar na Barra da Tijuca e Engenho de Dentro, no município do Rio de Janeiro; e encarregado de obras, para atuar em Teresópolis, Região Serrana, com salário até R$ 5,2 mil.

Três regiões do estado concentram as oportunidades desta semana: Metropolitana, com 1.053, Médio Paraíba, com 41, e Serrana, com 78. Dentre elas, 587 são exclusivas para pessoas com deficiência (PcD). Para esse público, existem vagas para atendente de balcão (50), operador de caixa (50), auxiliar de limpeza (50) e ajudante de limpeza (50), com salários de até R$ 1,6 mil, todas na Região Metropolitana.

Para o público de ampla concorrência, as vagas oferecidas são, em sua maioria, dos setores do comércio (63,8%) e serviços (27,1%), com salários variando entre R$ 1,3 mil e R$ 5,2 mil, esta última remuneração para encarregado de obras, no município de Teresópolis.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/Pasep/NIT/NIS e CPF.

Para consultar o endereço das unidades Sine e os detalhes de todas as vagas oferecidas, basta acessar o Painel Interativo de Vagas da Secretaria de Trabalho e Renda (Setrab), disponível no site http://www.trabalho.rj.gov.br.

Nota

QUEDA DE BARREIRA INTERDITA TRECHO DA DUTRA NO RJ E CAUSA CONGESTIONAMENTO

Uma das pistas da serra das Araras, trecho da Via Dutra que liga São Paulo e Rio de Janeiro, foi interditada após a queda de uma barreira no km 231, em Piraí (RJ). O deslizamento ocorreu por volta das 3h30 de ontem, e não houve feridos, segundo a Polícia Rodoviária Federal. A CCR RioSP, que administra a via, diz que os veículos trafegam pela outra pista, em mão dupla, e que as equipes trabalham para liberar o local do deslizamento. A previsão, no entanto, é de que o trabalho seja concluído às 20h desta terça -após mais de 16 horas do ocorrido. Segundo a PRF, foram registrados cerca de 20 km de congestionamento durante a manhã.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Dezembro de 2022

1. Data, Hora e Local da Reunião: Realizada aos 05 de dezembro de 2022, às 10:00h em terceira e última convocação, na sede da acionista majoritária localizada na Av. Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP:22.775-003. **2. Convocação:** Na forma do art. 124 da Lei nº 6.404/76, o edital de convocação para esta Assembleia Geral Extraordinária foi regularmente publicado, nos dias 28 (pag. 3), 29 (pag. 4) e 30 de novembro de 2022 (pag. 3), no Jornal Diário do Acionista. **3. Presença:** Presente a acionista majoritária, Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., tendo sido atingido o quórum estabelecido no Artigo 125 da Lei nº 6.404/76, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Dr. Antônio Romeu Scofano Junior, brasileiro, casado, médico, portador da carteira de identidade nº 52.61100-1, expedida pelo CREMERJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 025.797.877-12 e por sua Diretora Operacional, a Dra. Katia Davy Bello, brasileira, casada, médica, portadora da carteira de identidade nº 52.45676-4, expedida pelo CREMERJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 774.678.097-00, esta última representada por indicação do Presidente e Vice presidente da Acionista Majoritária, considerando que ambos possuem endereço profissional na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Ayrton Senna nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca; e ainda na oportunidade, e ausente o acionista, Dr. Celso Correa de Barros, conforme lista de presença objeto do Anexo I à presente ata. **4. Composição da Mesa:** como Presidente o Dr. Antônio Romeu Scofano Junior e, como Secretária, a Dra. Katia Davy Bello. **5. Ordem do Dia:** deliberar sobre: não levar a efeito a redução do capital social da Companhia, anteriormente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2022 e que está em fase de oposição de credores, na forma do art. 174 e seu §1º, da Lei nº 6.404/76, cancelando, assim, todo e qualquer efeito produzido pelo ato. **6. Deliberações:** Após tolerância de 20 (vinte) minutos, a assembleia foi instalada e iniciou-se com a presença da acionista majoritária, que passa a deliberar, sem ressalvas, as matérias constantes da Ordem do Dia: (i) Foi aprovado pela acionista majoritária presente tomar sem efeito a redução do capital social da Companhia, anteriormente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2022, conforme ata publicada no Diário do Acionista em 07/10/2022, na página 4 (Anexo I), que está em fase de oposição de credores, na forma do art. 174 e seu §1º, da Lei nº 6.404/76, cancelando, assim, todo e qualquer efeito produzido pelo ato. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, redigida na forma do Artigo 130, parágrafos 1º e 2º da lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, que depois de lida e aprovada, foi assinada em via única, que vai assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022. **Mesa:** Dr. Antônio Romeu Scofano Junior – Presidente; Dra. Katia Davy Bello – Secretária. **Acionista majoritária:** Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por Dr. Antônio Romeu Scofano Junior e Dra. Katia Davy Bello

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 24/01/2023 às 09h10/2º Público Leilão: 30/01/2023 às 15h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do Instrumento particular, datado em 26/11/2020, e cédula de credito imobiliário, nº 4914, serie 2020, integral, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento 108 do prédio situado na Rua Ana Silva nº 340, na freguesia de Jacarepaguá e correspondente fração de 1/9 do respectivo terreno designado por lote 54 que mede em sua totalidade 10,00m de frente e fundo, 46,00 de ambos os lados, confrontando a direita com o lote 56 de Augusto de Oliveira Góes ou sucessores, a esquerda com o prédio nº 96 e ao fundo com terreno da rua monsenhor marques de propriedade de Cia imobiliária Carioca Ltda ou sucessores. Matrícula nº 314348 do 9º Cartório de Oficio de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 3083122-6, CL01161-9. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 453.803,21 (quatrocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e três reais e vinte e um centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 277.848,04 (duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e quarenta e oito reais, quatro centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica a **Devedora/Fiduciante Catia Regina Martins,** Identidade do DETRAN/RJ nº 00453874139, inscrito no CPF/MF sob nº 742.237.047-53, intimada das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP